

União no 1º turno é meta

MÁRCIO MAIA

Agência JB

RECIFE – O encontro de duas horas no Palácio do Campo das Princesas não foi suficiente para que o governador Miguel Arraes convencesse o presidente nacional do PT, José Dirceu, e o presidente de honra do partido, Luis Inácio Lula da Silva, de que a única saída para derrotar o presidente Fernando Henrique Cardoso é um candidato único com perfil de centro-esquerda. “Expliquei mais uma vez que os partidos de esquerda devem se unir em torno de uma candidatura já no primeiro turno”. Ao final do encontro, Lula e Dirceu afirmaram a disposição de trabalhar pela unidade dos partidos de esquerda, mas deixaram claro que o PT não vai abrir mão de ter um candidato à sucessão.

A filiação de Ciro Gomes (PSDB-CE) ao Partido Socialista Brasileiro foi um dos pontos principais da conversa e os petistas garantiram não colocar entraves para a admissão do ex-ministro da Fazenda no rol dos cotados para concorrer pela frente das oposições. Lula explicou que “esta é uma característica do PSB: aceita a filiação de políticos que demonstram interesse em discutir as questões mesmo que não sejam socialistas”.

Porém, o líder do PT, José Dirceu, deu a entender que será difícil o PT aceitar a aliança sem que a cabeça da chapa seja petista. “Nosso partido tem condições de enfrentar sozinho uma disputa com Fernando Henrique e a máquina governamental que está sendo montada pelo PSDB e pelo PFL”.

Ontem, a Executiva Nacional do PSB decidiu receber, sem reservas, a filiação do ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes, ainda no PSDB. Os socialistas, porém, ressaltaram que não haverá qualquer compromisso para que ele seja o candidato do partido à sucessão presidencial.